

Proposta de definição das metas compulsórias anuais do RenovaBio (Ciclo 2023 - 2032)

Parabenizamos o MME pela importante iniciativa em avaliar a proposta de metas compulsórias para redução de emissões de gases de efeito estufa no âmbito do RenovaBio (Ciclo 2023-2032), associada à participação social, em especial dos agentes econômicos do mercado, pode tornar o aprimoramento regulatório mais assertivo.

Neste sentido em linha com a nota técnica que balizou a Consulta Pública 140/22, a Ipiranga está de acordo com a meta definida para 35,45 milhões de CBIOS para 2023.

Contudo, faz-se necessário evidenciar, que a meta definida para 2023 é desafiadora sendo mais adequado que o MME considere que o limite inferior 33,85 milhões de CBIOS seria o mais aplicável diante da projeção de oferta disponível de CBIOS para 2023 que acarretaria um saldo de somente 4,8 milhões de CBIOS ao final do período, o que representa um volume extremamente baixo vs a meta projetada, e portanto insuficiente para acomodar eventuais riscos de não atingimento dessa oferta bem como impedir nova escalada de preços tal qual vivenciada em 2022 com alto potencial efeito inflacionário.

Deve-se considerar, ainda, as incertezas com relação às premissas que conduziram a projeção de oferta de CBIOS para 2023, que permeiam principalmente a recuperação da safra de cana de açúcar, o retorno dos impostos federais sobre a gasolina e seu correspondente incentivo a maior produção de etanol e o aumento da mistura de b100, apontando a necessidade de calibre importante de saldo na projeção de meta para garantir previsibilidade e impedir aumento expressivo dos preços.

Reforça-se ao exposto acima os fatores a seguir:

- Estoques finais de CBIOS 2022 muito apertados, incorrendo em uma oferta e demanda muito assimétrica e apertada;
- Dependência de aumento da oferta de biocombustíveis, e conseqüentemente de CBIOS, ainda não consolidada;
- Dependência da recuperação da safra cana;
- Mistura B100; ainda não formalizada.
- Retorno incidência de PIS/CONFIS na gasolina; e conseqüente influência no share de etanol hidratado Ciclo Otto.
- Incertezas na demanda total de combustível brasileira, dado cenário incerto da economia e conseqüentemente no crescimento do País.
- Eventual posicionamento especulativo de Partes Obrigadas e Partes não Obrigadas, conforme já ocorrido em 2021, com antecipação de compras para o ano subseqüente com sinalização de um cenário ainda mais apertado em 2024;
- A não obrigatoriedade/compromisso de venda de CBIOS pelo produtor, que dada a pequena margem de folga entre oferta e demanda pode incorrer em corridas de preço ainda mais aceleradas.